

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Informação nº43: Evolução do mercado dos produtos petrolíferos em 2015 – Cotações e Preços

Introdução

Como habitualmente, apresentamos uma análise da evolução do mercado dos combustíveis no ao longo do ano de 2015, comparando-o com o ano anterior e 2013. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual, baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão deste mercado.

Após a publicação desta Informação sobre Cotações e Preços para os combustíveis rodoviários, seguir-se-á a Informação sobre os Volumes de Vendas e a Informação sobre o GPL, logo que a DGEG publique os dados necessários.

Apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário, e da taxa de câmbio €/USD, bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto.

Segue-se a apresentação da estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal dos combustíveis rodoviários relativa a 2015, 2014 e 2013, e ainda uma análise comparativa do preço dos combustíveis rodoviários em Portugal, Espanha e na média dos países da zona Euro, para 2015. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Tal como temos vindo a fazer nas últimas informações, os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações os valores médios dessa semana, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira seguinte. Adotámos este critério porque os preços refletem a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados em 2015 são de 05/01/2015 a 28/12/2015 e os preços semanais considerados em 2014 são de 06/01/2014 a 29/12/2014 e em 2013 de 07/01/2013 a 30/12/2013.

Cotações e preços

Como se pode verificar na Figura 1, assistimos a alguma volatilidade nas cotações do Brent até maio, verificando-se depois uma tendência de descida, em termos médios, até ao final do ano.

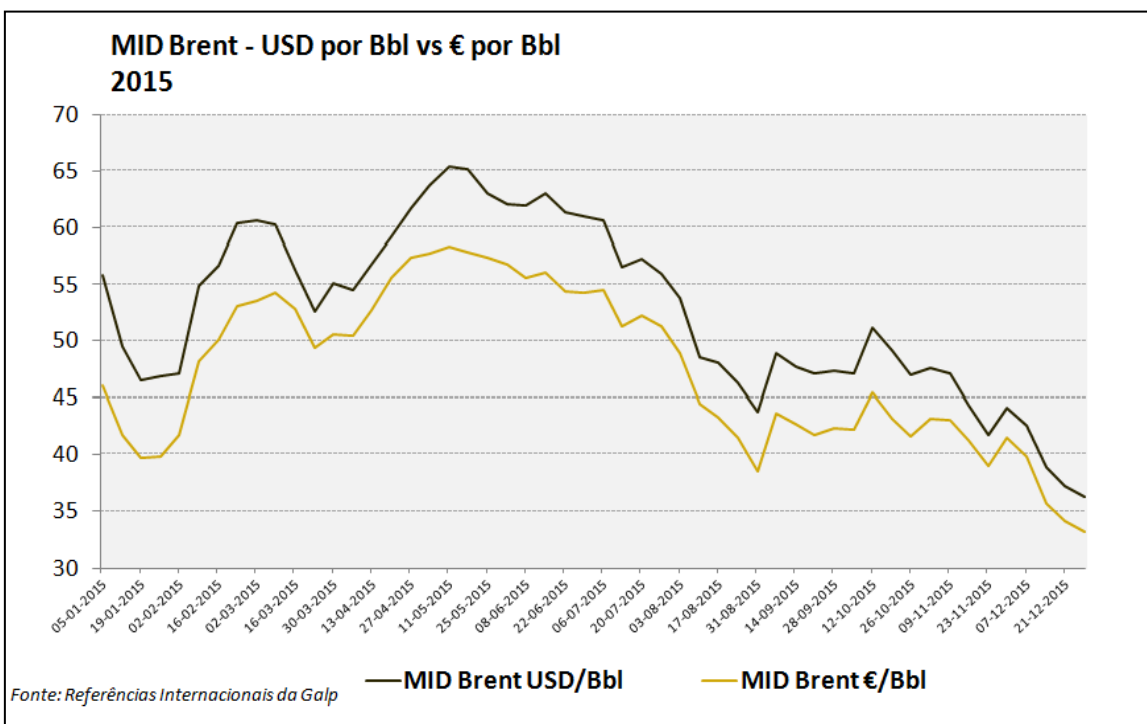


Fig. 1

Como se pode observar na figura 2, a variação da gasolina e do gasóleo em relação ao crude (brent) foi diferente ao longo do período, tendo a gasolina apresentado uma maior variação. Nas Figuras 2, 3 e 4 percebe-se claramente que a evolução dos PMAI e dos PMVP da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário acompanhou claramente a evolução das cotações dos produtos refinados.

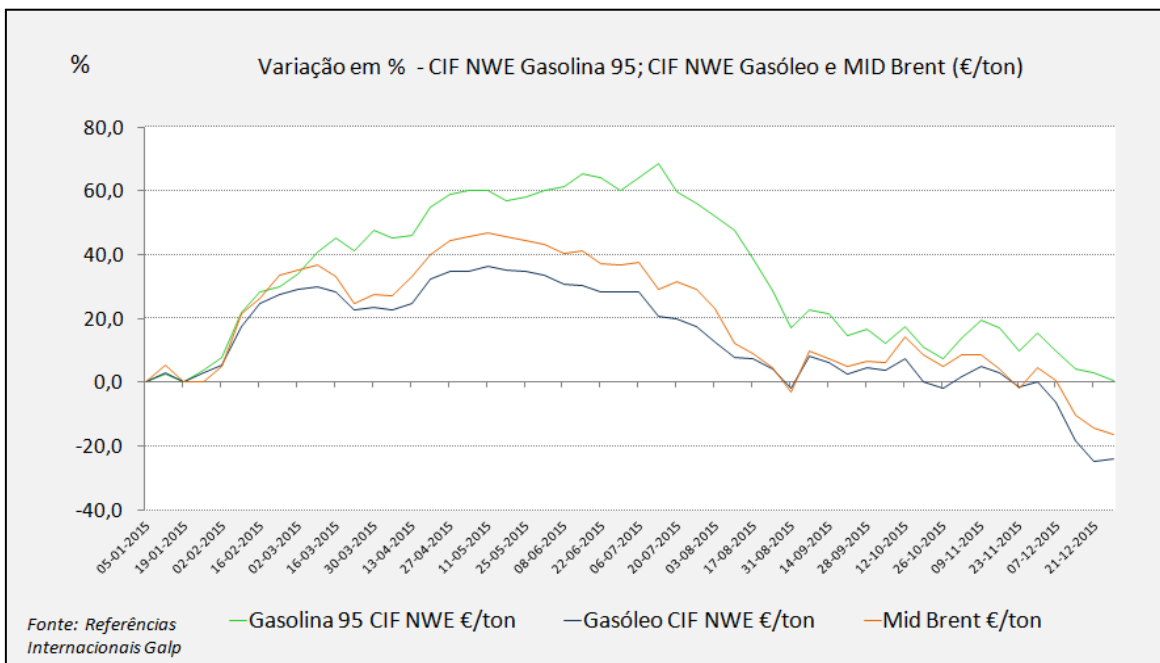


Fig. 2

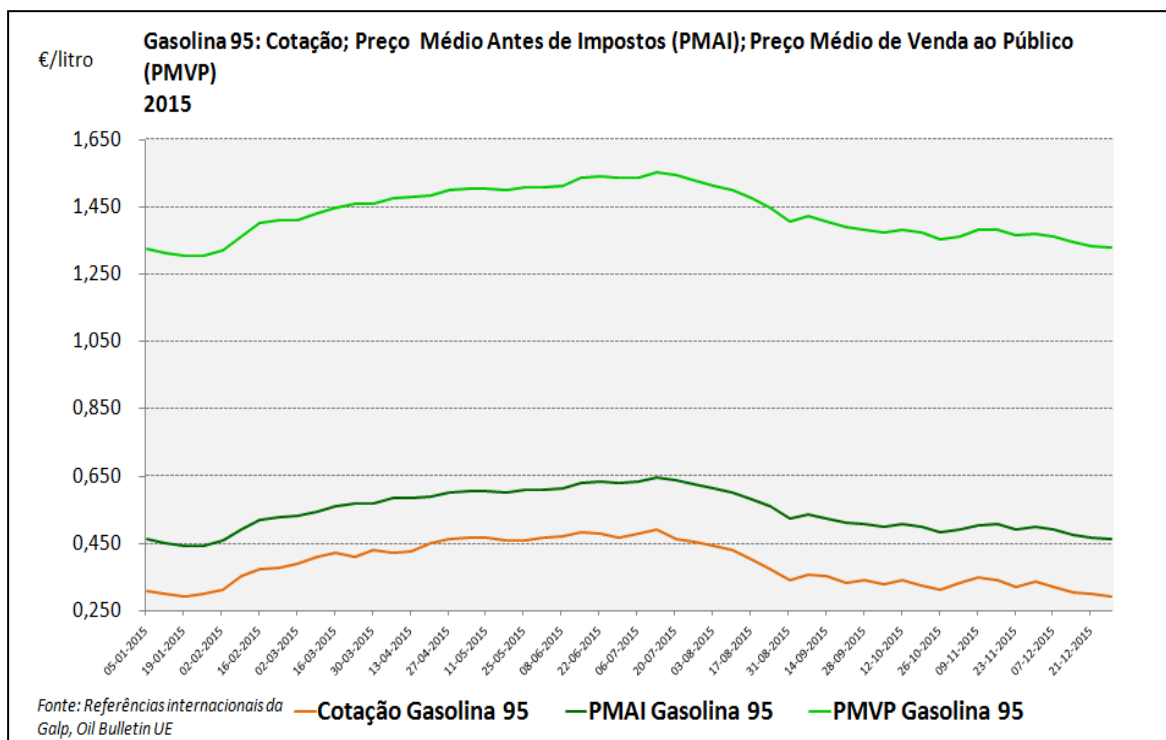


Fig. 3

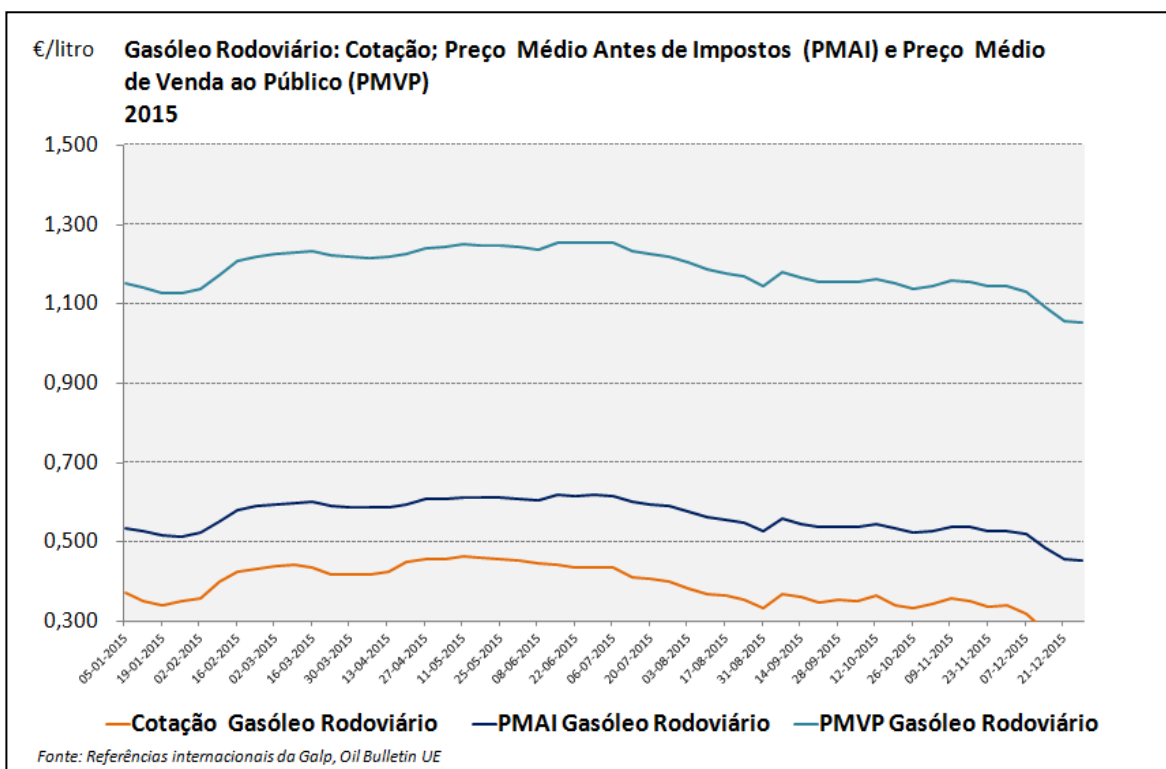


Fig. 4

Nos mercados internacionais as cotações usam o Dólar americano. Como se pode verificar na Figura 5, constatamos que o Euro se manteve instável, observando-se uma descida no 1º trimestre de 2015, uma relativa volatilidade com tendência para subida nos dois trimestres seguintes e novamente uma descida no último trimestre de 2015.

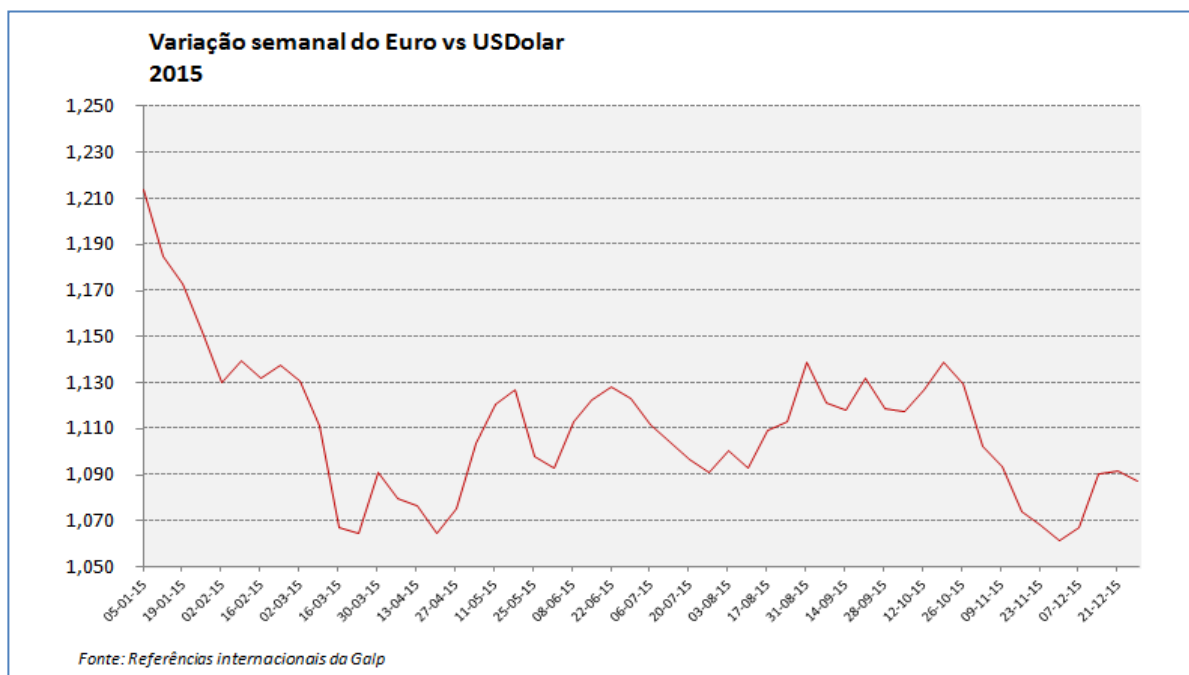


Fig. 5

Quando comparamos os valores médios anuais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 1, verificamos que todos os valores das cotações, quer do Brent, da gasolina, do gasóleo e também do propano, registaram uma forte diminuição, face a 2014 e 2013.

Cotações dos produtos

€/ton	2013	2014	2015	Variação (%) 2013	Variação (%) 2014
Brent	620	563	359	-42,1	-36,2
Gasolina 95	748	691	519	-30,6	-24,9
Gasóleo	714	650	461	-35,4	-29,1
Propano*	586	487	292	-50,2	-40,0

*base do GPL Auto

Quadro 1

No Quadro 2, em relação a 2014 e 2013, as variações dos PMAI e PMVP da gasolina e do gásóleo estiveram em linha com as das cotações, ou seja, também registaram uma descida, face aos dois anos anteriores. No caso do GPL Auto, o comportamento dos seus PMAI e PMVP foi semelhante ao da gasolina e do gásóleo, e a amplitude das variações negativas foi ainda maior, tal como aconteceu com a cotação do propano.

Preços Médio Antes de Impostos (PMAI) e Preços Médios de Venda ao Público (PMVP)

€/litro	2013	2014	2015	Varição (%) 2013	Varição (%) 2014
PMAI Gasolina 95	0,698	0,653	0,546	-21,8	-16,4
PMVP Gasolina 95	1,579	1,524	1,431	-9,4	-6,1
PMAI Gásóleo Rodoviário	0,761	0,690	0,563	-26,0	18,4
PMVP Gásóleo Rodoviário	1,388	1,303	1,188	-14,4	-8,8
PMAI GPL Auto	0,543	0,473	0,358	-34,1	-24,3
PMVP GPL Auto	0,749	0,727	0,607	-19,0	-16,5

Quadro 2

Estrutura dos preços

Nas Figuras 5 e 6 é apresentada a estrutura do preço médio de venda ao público da gasolina 95 e do gásóleo rodoviário em 2015 e nos dois anos anteriores. Nas figuras 7 e 8 mostramos a contribuição dos vários componentes da estrutura de preços na variação do PMVP médio da gasolina 95 e do gásóleo rodoviário, de 2014 para 2015.

Em relação ao ano anterior, o preço médio da gasolina 95 desceu 6,1% e o do gásóleo rodoviário desceu 8,8%, em linha com as cotações, tendo sido justamente a descida deste elemento que contribuiu de forma mais significativa para a descida dos preços (ver Figuras 8 e 9). Em relação a 2013, quer o preço da gasolina, quer o preço do gásóleo, mostraram-se ainda inferiores, 14,4% e 9,3% respetivamente, apesar do aumento do ISP (derivado da introdução da taxa de carbono e do aumento da CSR).

Os custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização situaram-se nos três anos, quer para a gasolina 95, quer para o gásóleo rodoviário, num intervalo de valores entre 9 a 11%, ou seja, entre cerca 12 a 14 cêntimos por litro. Em ambos os combustíveis houve um pequeno acréscimo desta componente em menos de 1 c/l, em relação a 2014 (ver Figuras 8 e 9).

Reflete-se também o aumento do custo de incorporação dos biocombustíveis em 2015, resultado do da passagem de 5,5% para 7,5% em teor energético, com um mínimo de 2,5% na gasolina. Esta alteração também induziu custos mais acrescidos da logística incluídos na componente "ADC". Em relação a 2014, houve um aumento de 1,6 e 2,2 c/l n gasolina 95 e no gásóleo rodoviário, respetivamente.

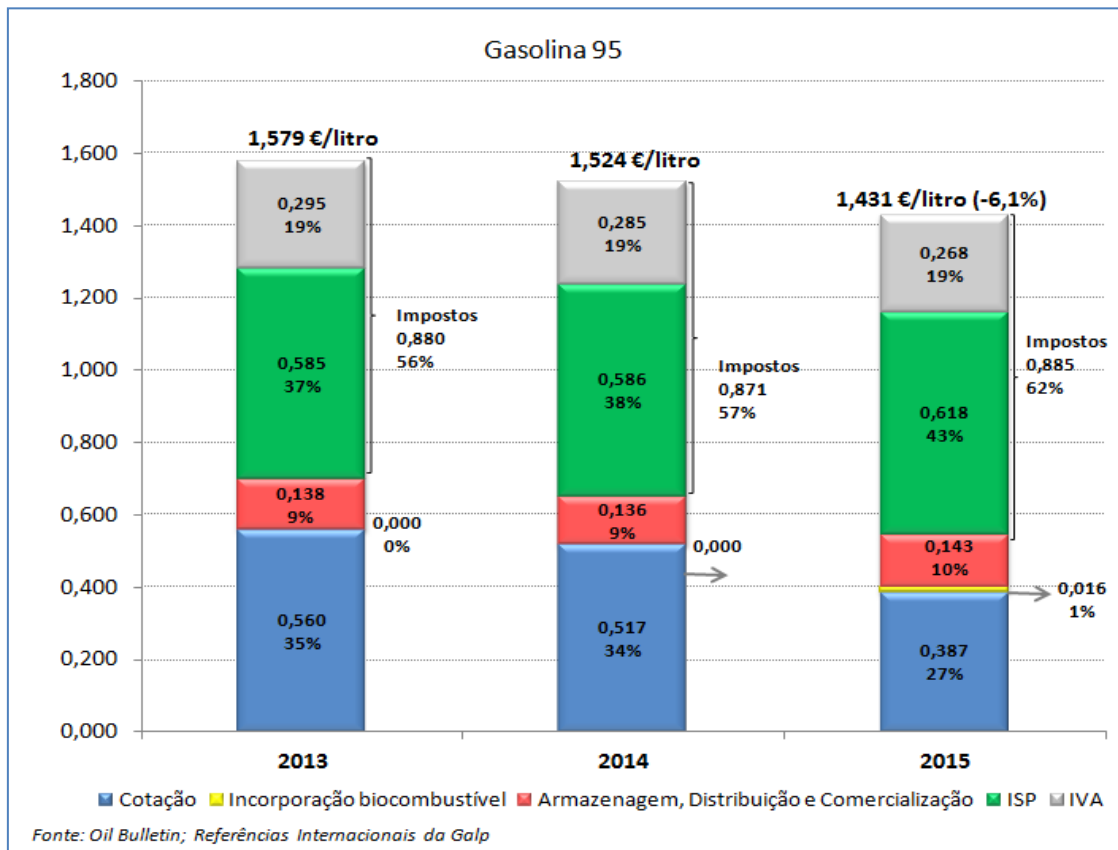


Fig. 6

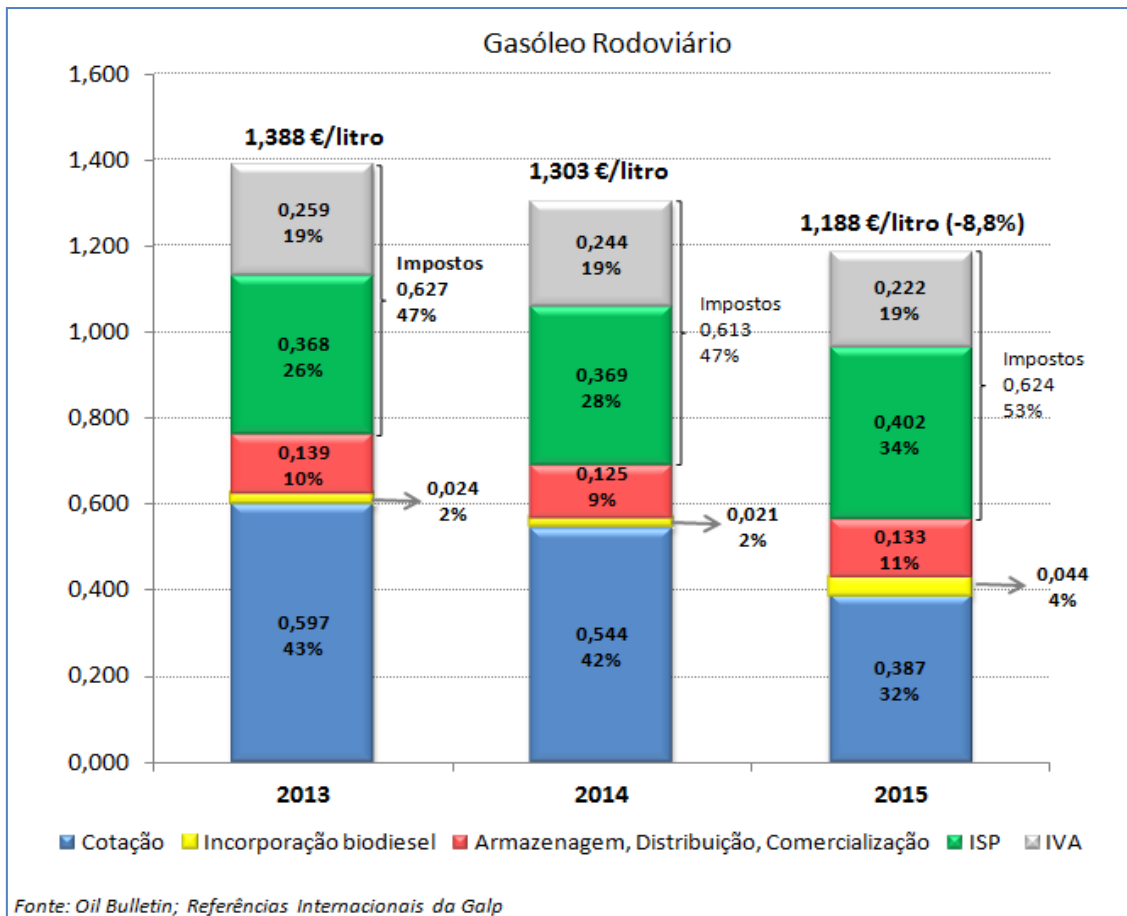


Fig. 7

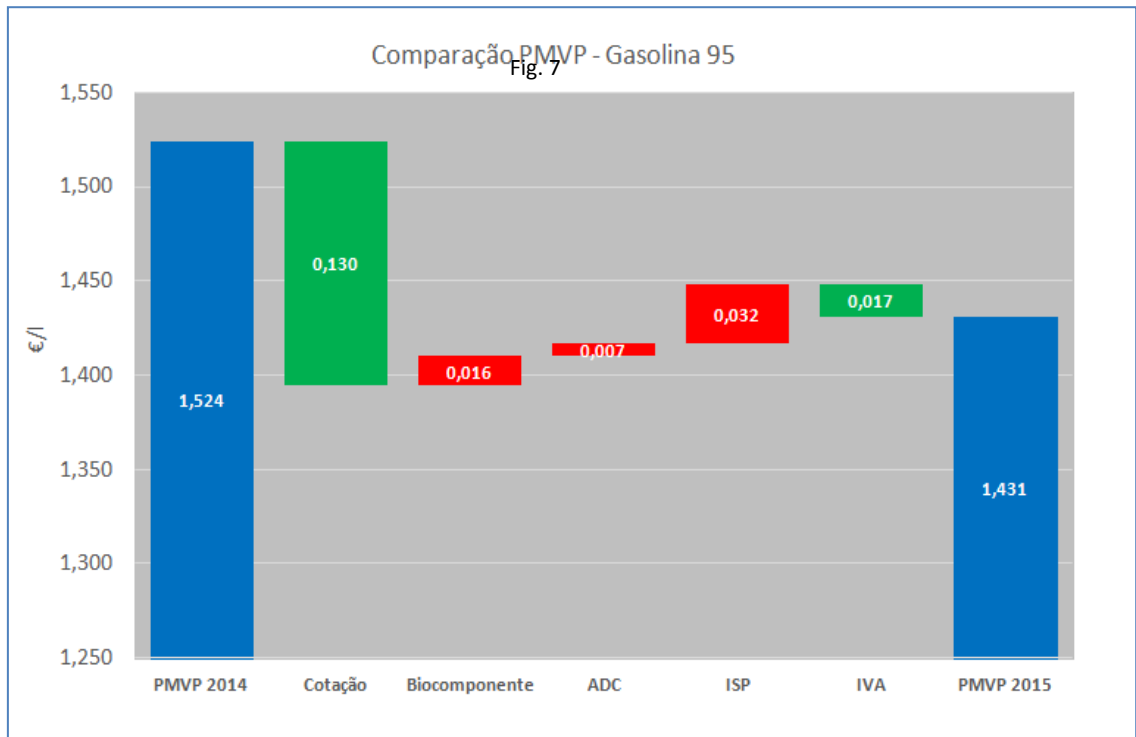


Fig. 8

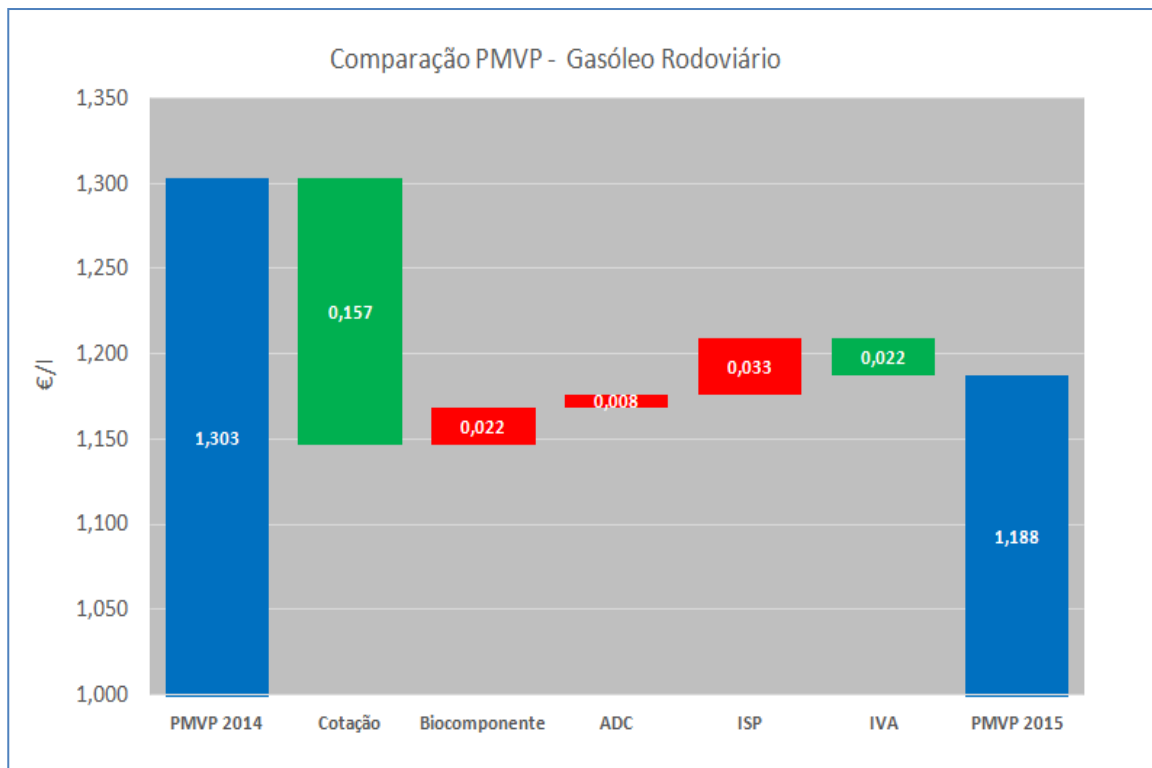


Fig. 9

No caso do GPL Auto, na figura 9, o preço de venda ao público em 2015 diminuiu significativamente em relação ao ano anterior (16,5%), devido à quebra das cotações (cerca de 0,10 €/litro) e dos custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (cerca de 0,02 €/litro) (ver Figura 10 e 11).

Em relação a 2013, o preço de venda ao público foi inferior em 19%, também devido à diminuição das cotações (0,13 €/l).

Voltamos a lembrar que o valor do ISP no GPL Auto subiu em 2015, também por força da atualização da contribuição para o serviço rodoviário e da introdução da taxa de carbono.

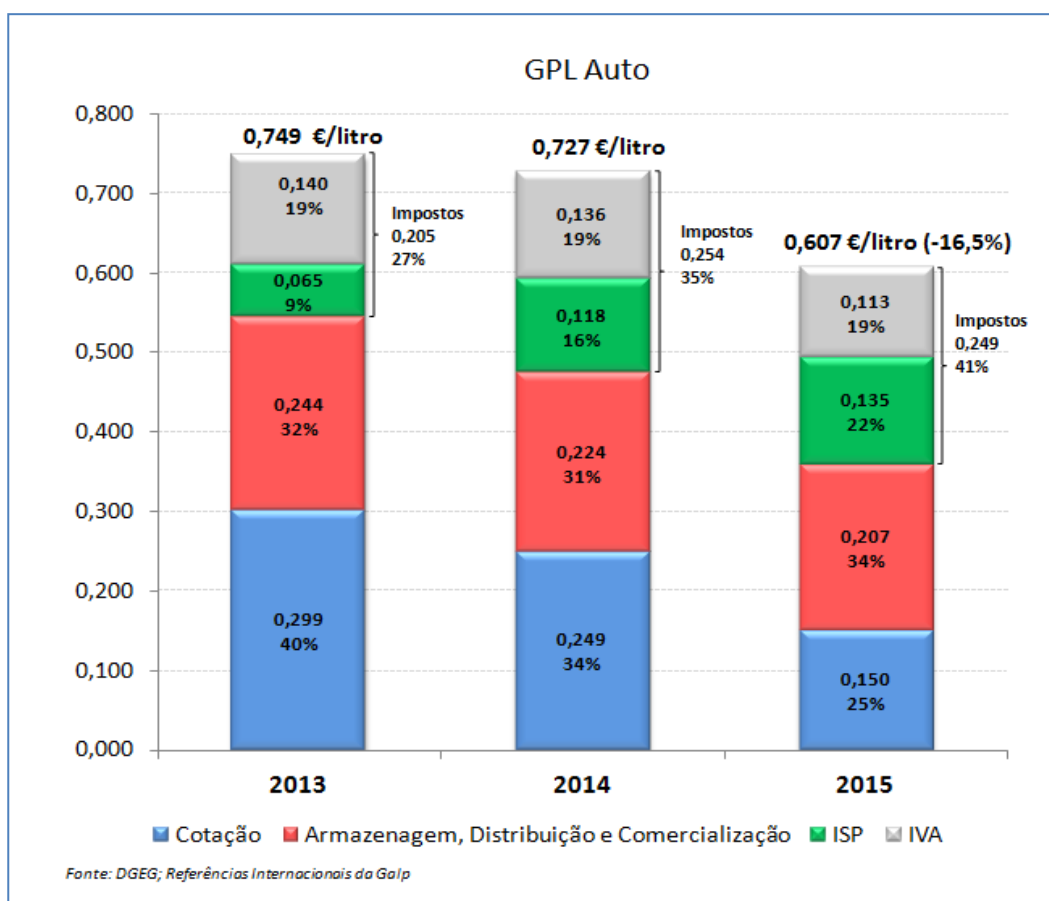


Fig. 10

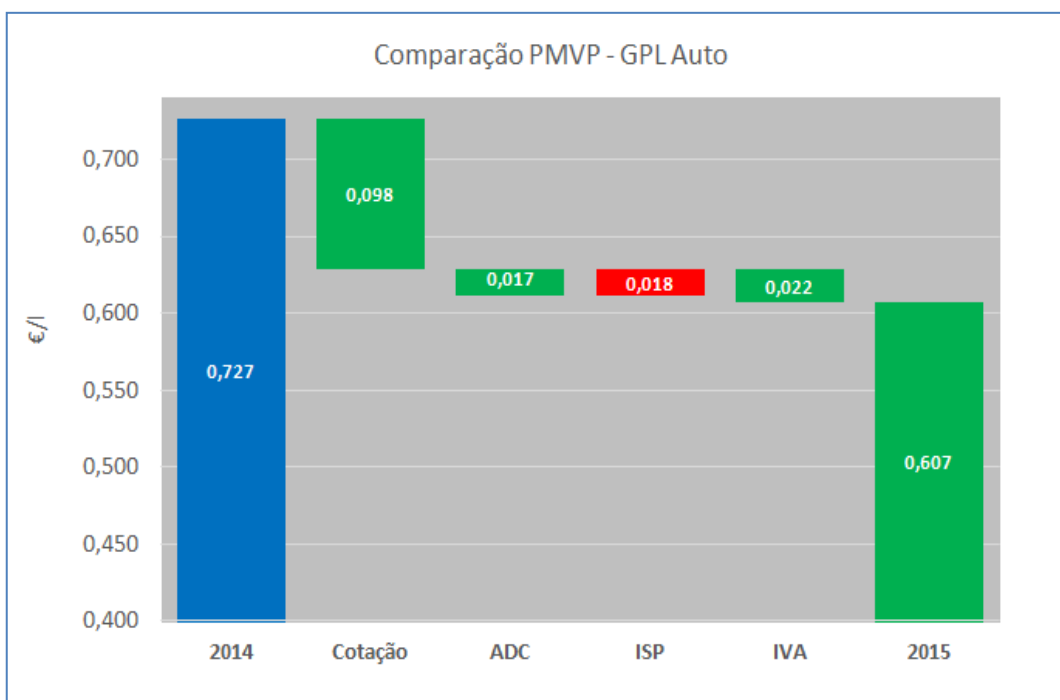


Fig. 11

Comparação de preços na UE

As Figuras 12 à 15 mostram os PMAI e os PMVP da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário para Portugal, Espanha e a média dos 19 países da zona Euro, em 2015 (na semana de 06.04.2015 e nas semanas 21.12.2015 e 28.12.2015 só são indicados os preços de PT publicados pela DGEG, pois na Páscoa e no Natal não foi publicado o Oil Bulletin da CE com os valores de Espanha e da média dos 19 países da zona Euro).

Em relação ao preço médio antes de impostos, Portugal apresentou na gasolina 95 preços 2 c/l acima da média da zona Euro e 1 c/l abaixo dos de Espanha. No gasóleo rodoviário, os preços estão cerca de 4 c/l acima da média da zona Euro e cerca de 1 c/l acima dos de Espanha.

Quanto aos preços médios de venda ao público, Portugal apresenta para a gasolina valores acima da média da zona euro (2 c/l), e de Espanha (20 c/l). No caso do gasóleo, os valores estão abaixo da média da zona euro (1 c/l) e acima dos de Espanha (7 c/l).

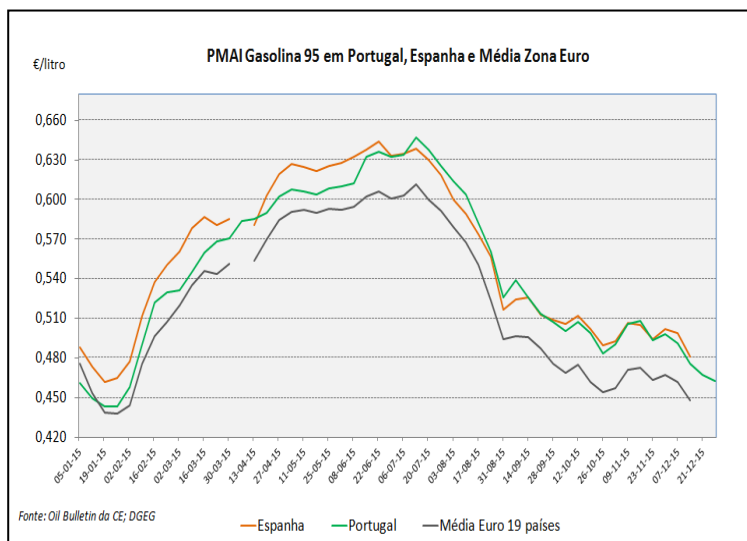


Fig. 12

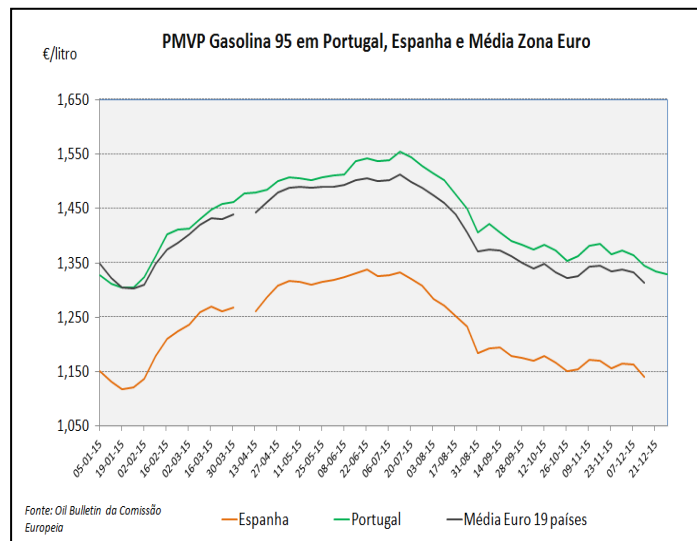


Fig. 13

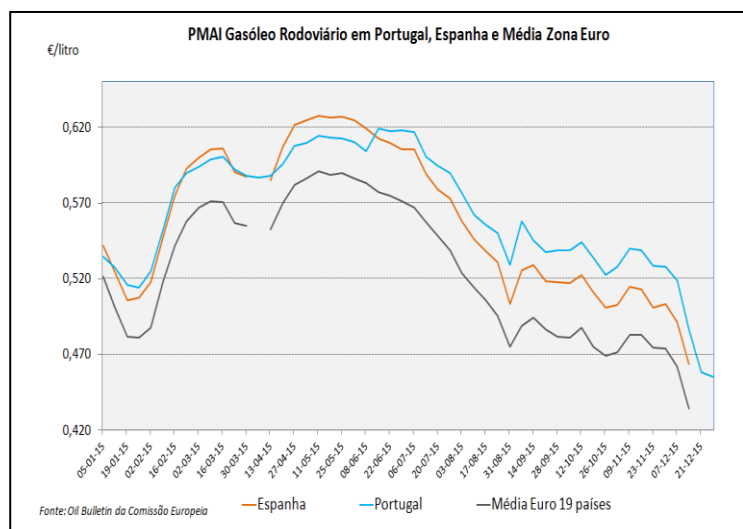


Fig. 14

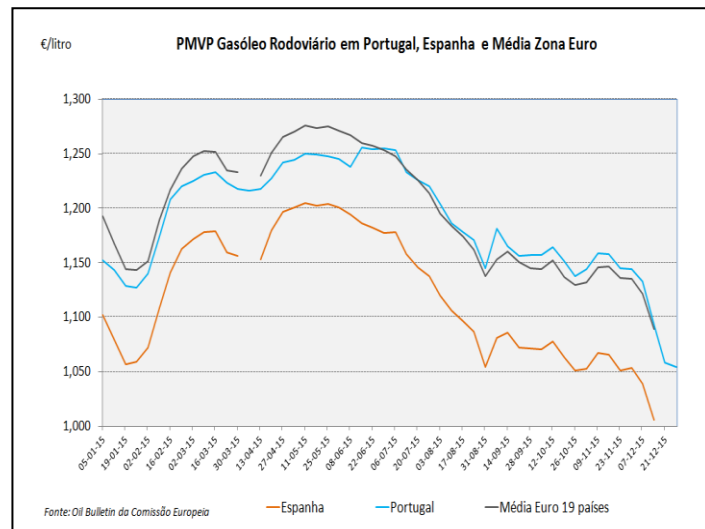


Fig. 15

As figuras 16 e 17 mostram os preços médios antes de impostos e os preços médios de venda ao público do GPL Auto para Portugal, Espanha e a média dos 19 países da zona Euro.

Neste caso Portugal apresenta preços médios antes de impostos abaixo da média da zona euro (1 c/l) e abaixo dos de Espanha (13 c/l). Quanto aos preços médios de venda ao público, Portugal apresenta preços praticamente iguais aos da média da zona Euro, e 2 c/l abaixo dos de Espanha.

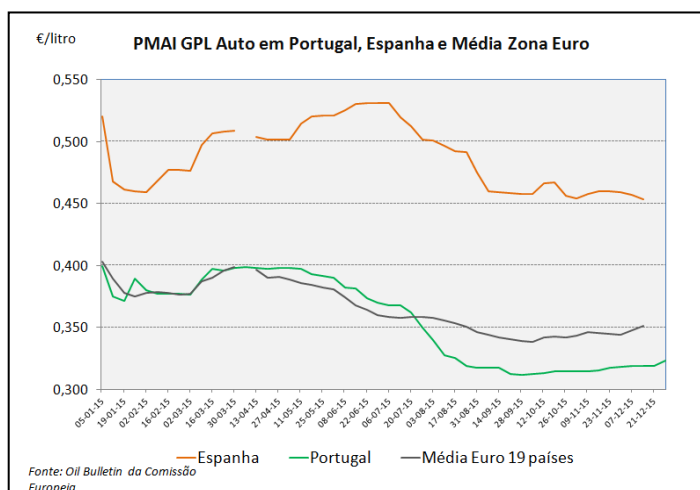


Fig. 16

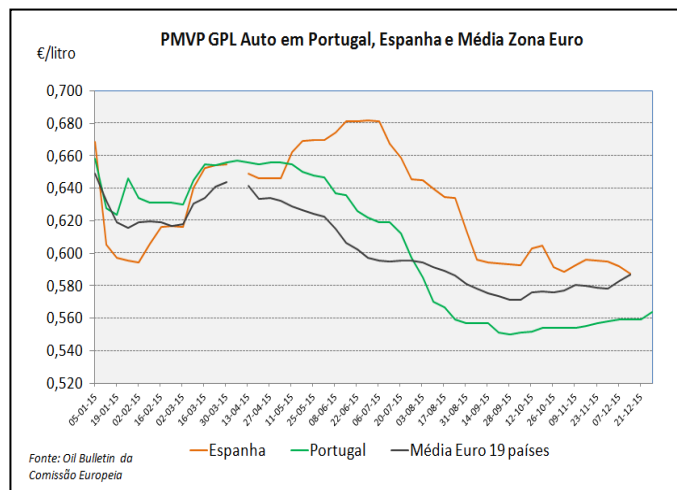


Fig. 17

Conclusões

De todo o exposto, poderemos extrair as seguintes conclusões:

- Em termos médios, assistiu-se em 2015 a uma descida das cotações do Brent, gasolina, gasóleo e propano e conseqüentemente, dos preços antes e depois de impostos dos três combustíveis rodoviários, quando comparados com o ano anterior.
- Como habitualmente, o ajustamento do preço dos combustíveis seguiu a tendência da cotação dos produtos refinados.
- O elemento com maior peso no preço final de venda ao público da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário permanece a carga fiscal: em 2015 representou, em média, cerca de 62% na gasolina 95 e 53% no gasóleo rodoviário, agravando o seu peso percentual devido à diminuição da cotação, por um lado, e à introdução da taxa de carbono e aumento da CSR, por outro lado.
- O GPL Auto apresenta uma distribuição mais equitativa entre o peso de cada um dos componentes do preço, sendo que o peso relativo dos impostos subiu em 2015, alcançando 34%, comparando com 31% em 2014 e 32% em 2013.
- Em 2015 o valor dos custos de "ADC" aumentou face ao trimestre anterior, tanto na gasolina 95 como no gasóleo rodoviário, em um pouco menos de 1 c/l.
- Pelo contrário, no caso do GPL Auto registou-se uma diminuição dos custos de "ADC" em cerca de 2 c/l, relativamente ao ano anterior.
- Relativamente à média da zona Euro, o PMAI da gasolina está 2 c/l acima e o do gasóleo 4 c/l e o PMVP da gasolina é superior em 2 c/l e o do gasóleo inferior em 1 c/l.
- Comparando com Espanha, o PMAI foi 1 c/l abaixo na gasolina e 1 c/l acima no caso do gasóleo. Em relação aos PMVP, a gasolina foi superior em 20 c/l e o gasóleo em 7 c/l.

INFORMAÇÃO

- No caso do GPL Auto, o PMAI é 1 c/l inferior à média da zona Euro e 13 c/l abaixo do de Espanha. Quanto ao PMVP, Portugal encontra-se praticamente igual à média da zona Euro, e 2 c/l abaixo de Espanha.
- Voltamos a recordar que, tal como refere a Comissão Europeia, deve existir alguma reserva nesta comparação, porque os preços reportados pelos países não são uniformizados e o nível de incorporação de biocombustíveis, tal como o seu tratamento fiscal, também não é igual para todos os países.